SINTAC SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO CIVIL



Comunicado GRUPO SATA

15/07/25

Quase oito décadas de transporte Aéreo ao serviço dos Açores!

A sociedade no geral e a política em particular, habituaram-se a viver num paradoxo constante em relação à SATA: pensam nela como omnipresente e omnipotente, mas queixam-se permanentemente da sua existência.

Façamos uma análise pragmática da irracionalidade do discurso atual:

Se um voo da SATA cancela, é um problema sério; se houver nevoeiro e a operação parar um dia, a Região para, mas, na generalidade dos discursos, os políticos defendem que a SATA pode fechar!

Se os trabalhadores fazem greve, por melhores salários e melhores condições de trabalho, há um debate aceso sobre a SATA não poder parar, por ser um pilar insubstituível na economia da região, exigem-se serviços mínimos acima do que é razoável pedir, mas de seguida muitos políticos continuam a defender que a SATA pode fechar!

Durante a pandemia, quando ninguém voava, voou a SATA, porque a SATA não pode parar, mas mesmo assim continuam muitos políticos a advogar que a SATA pode fechar!

Façamos, então, o exercício de pensar nos Açores realmente sem a SATA, sem a tal SATA omnipresente, que muitos políticos defendem que pode fechar.

Hoje noticia-se e discute-se diariamente o fecho de maternidades e serviços hospitalares no continente português, pois, se a SATA fechar, nos Açores, isso significa que também param os cuidados de saúde em muitas ilhas, muitos doentes e grávidas ficam sem a assistência que precisam, os medicamentos começam a não chegar a todos os sítios; significa que os estudantes deixam de poder prosseguir os seus estudos longe de casa, que os bens deixam de chegar a todos os sítios, de todas as ilhas, que os hotéis e alojamentos deixam de encher, que os restaurantes e as empresas de aluguer deixam de ter clientes, etc. Até os políticos, que defendem que a SATA pode fechar, ficam sem meios para se movimentarem entre os valiosos eleitores!

Portanto, senhores políticos, passem a tratar a SATA e os seus trabalhadores com o respeito que merecem e expliquem aos eleitores que se a SATA fechar, passam a ter de providenciar em todas as ilhas, todos os serviços, para que todos os açorianos tenham acesso ao mesmo tratamento e às mesmas oportunidades!

Vivemos tempos em que se batem recordes de ocupação, de turismo, de mobilidade e faz-se bandeira política disso, mas depois fazem-se declarações insultuosas onde se põe o ónus dos maus resultados da Empresa nos trabalhadores, embora sejam eles que garantem o sucesso da operação aérea nos Açores, porque se esse sucesso dependesse dos políticos e dos gestores, estávamos desgraçados! Sejam sérios!

A SATA é, nos Açores, o melhor instrumento de equilíbrio entre as ilhas. A falta de desenvolvimento harmónico e as profundas desigualdades entre as várias ilhas só se atenuam com a mobilidade que a SATA proporciona!

O que a SATA precisa é de políticos competentes, que nomeiem gestores competentes e que deixem de se servir da SATA para os seus objetivos político-pessoais!

A Direção